

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Biópsia Endomiocárdica por técnica de biótomo rígido SCHOLTEN™ e risco de insuficiência tricúspide pós transplante cardíaco
Autor	BRUNA SESSIM GOMES
Orientador	ANDREIA BIOLO

Biópsia Endomiocárdica por técnica de biótomo rígido SCHOLTEN™ e risco de insuficiência tricúspide pós transplante cardíaco

Bruna Gomes, Felipe Homem Valle, Letícia Orlandin, Luís Beck da Silva Neto, Andreia Biolo

Quadro teórico: Biópsia Endomiocárdica é procedimento de eleição para pesquisa de rejeição pós-transplante cardíaco. A técnica de biótomo rígido (Scholten™) tem sido utilizada pela sua maior simplicidade e criticada pelo potencial risco de insuficiência tricúspide. Objetivamos revisar a totalidade de biópsias endomiocárdicas realizadas por esta técnica em um centro terciário e estimar o risco de insuficiência tricúspide.

Pacientes e métodos: Foram revisadas todas as biópsias endomiocárdicas realizadas com biótomo rígido (Scholten™), dezembro de 2012 a dezembro de 2016. Todos os pacientes possuíam ecocardiografia previamente às biópsias e imediatamente após todos os procedimentos. A estimativa de insuficiência tricúspide foi avaliada por ecocardiografia e graduada em 0 (ausente), 1 (leve), 2 (moderada) e 3 (grave).

Resultados: Entre 237 biópsias endomiocárdicas realizadas em 27 pacientes transplantados cardíacos (média de $8,7 \pm 3,8$ biópsias por paciente), 904 espécimes endomiocárdicos obtidos e 292 ecocardiografias revisadas. Encontramos 17 com IT zero pré-biópsias e 17 pacientes com IT zero pós-biópsias; 9 pacientes com IT leve pré e 10 pacientes com IT leve pós; 1 paciente com IT moderada pré e zero pacientes com IT moderada pós. Nenhum paciente apresentou IT grave no seguimento.

Conclusão: A biópsia endomiocárdica por biótomo rígido é segura e não associou-se a piora de insuficiência tricúspide no seguimento de pacientes pós transplante cardíaco.